bronze spinner blaze

Autor: poppaw.net Palavras-chave: bronze spinner blaze

Resumo:

bronze spinner blaze : Inscreva-se em poppaw.net e descubra o tesouro das apostas! Ganhe um bônus especial e inicie sua busca pela fortuna!

positivos através dos nossos aplicativos gratuitos para o seu celular (Android e iOS) m uso via Wi-Fi. Você também é se conectar a uma rede sem fio nacional 5G / 4GB, Ágora comprando um cartão SIM Painte Now(por apenas 99!). Perguntas frequentes do w Respondeu textnown: blog/_Dowe -faq CaracterísticaS impressionantem: 1. detecção máticade arquivos por linksa; Para baixaar facilmente arquivo

conteúdo:

bronze spinner blaze

Perigos da onda de calor amplificados pela solidão: como ajudar as pessoas isoladas

Os perigos da onda de calor podem ser amplificados pela solidão, alertam especialistas, com aqueles que vivem sozinhos sendo os mais propensos a sofrer.

"As ondas de calor são mortais", disse Eric Klinenberg, sociólogo da New York University que estuda desastres climáticos. "As sociedades frias as tornam muito mais letais."

Dados mostram que pessoas que vivem sozinhas tiveram maior probabilidade de perecer no verão europeu historicamente quente 2024 e no domo de calor da costa noroeste dos EUA 2024. Klinenberg documentou um fenômeno semelhante 1995, durante um evento de calor mortal Chicago, quando as temperaturas subiram para 106F (41C) durante cinco dias quentes e mais de 700 pessoas morreram.

Durante a onda de calor, Klinenberg descobriu que pessoas negras, pobres e idosas eram as mais propensas a morrer, assim como as pessoas socialmente isoladas, que viviam sozinhas e sem um círculo social próximo que pudesse frequentemente verificar seu bem-estar.

"Centenas morreram sozinhas atrás de portas trancadas e janelas seladas que as enterraram espaços sufocantes e privados onde os visitantes chegavam raramente e o ar era pesado e denso", escreveu Klinenberg seu livro de 2002, Heat Wave: A Social Autopsy of Disaster in Chicago.

Klinenberg contou ao Guardian que, através de "abordagem organizada", as agências municipais podem ajudar a proteger as pessoas dos piores impactos do calor extremo.

"As agências municipais podem fazer ligações telefônicas, trabalhar com organizações comunitárias locais, mesmo pedir a oficiais de polícia comunitários, cuidadores de saúde domiciliar, e trabalhadores de entrega de refeições caseiras para baterem às portas das pessoas e dizerem como ficar seguros", disse.

Ele adicionou que a doença causada pelo calor pode ser difícil de reconhecer seu próprio corpo, tornando a solidão ainda mais perigosa.

"É difícil distinguir entre calor e inconforto ordinários e condições verdadeiramente perigosas, como stress térmico e hipertermia", disse. "Está sozinho significa que não há ninguém observando-o e dizendo que você parece precisar de ajuda. Em muitos casos, essa ajuda chega tarde demais."

À medida que as ondas de calor se tornam mais frequentes devido ao rompimento climático,

algumas cidades começaram a levar essas descobertas consideração.

Programas de solidariedade para combater o calor

Em Nova York, o departamento de saúde, inspirado nas pesquisas de Klinenberg, criou 2024 o programa Be a Buddy para reforçar os laços sociais e melhorar a saúde pública. Através do programa, organizações comunitárias três bairros de baixa renda reúnem voluntários para desenvolver relacionamentos com vizinhos idosos, especialmente aqueles que vivem sozinhos, sem ar condicionado e com condições de saúde crônicas ou problemas de saúde mental graves. Quando as temperaturas chegam ao auge, os voluntários verificam esses residentes.

Filadélfia, Pensilvânia, tem um programa semelhante, mobilizando milhares de voluntários para fortalecer a coesão social bairros toda a cidade. Durante ondas de calor, os "capitães de bloco" verificam os residentes, especialmente os mais velhos, e fornecem-lhes informações sobre recursos da cidade. Oficiais também enviam alertas de calor e exibem o número do hotline de saúde um prédio alto e proeminente da cidade. Um estudo descobriu que os esforços evitaram uma média de 45 mortes por ano.

Em Baltimore, onde ocorreu um calor recorde julho, as agências enviam alertas de texto, email e ligações telefônicas a residentes durante "emergências de calor vermelho" e tomam medidas adicionais para alcançar aqueles que não possuem telefones celulares. Através do seu programa de hubs de resiliência, a cidade se associa a organizações diferentes áreas, incluindo grupos sem fins lucrativos e grupos religiosos, para fornecer água e resfriamento a aqueles que vivem nas proximidades.

Essas intervenções podem ser salvadoras, mas os especialistas dizem que também é necessária mudança sistêmica para fortalecer a coesão social e a resistência ao calor. O descaso bairros e a degradação do espaço público fizeram com que as pessoas ficassem mais propensas a isolarem-se e ficarem casa, argumentou Klinenberg.

"Nas últimas décadas, descuidamos de investir locais de encontro público acessíveis, como parques e bibliotecas, e bairros pobres eles estão baixa oferta", disse. "Não podemos realmente proteger as cidades do calor extremo a menos que nos demos melhor cuidado dos bairros urbanos, especialmente os onde as pessoas pobres e idosas estão concentradas.

"Os EUA, infelizmente, se recusaram a abordar a pobreza urbana ou o cambio climático com a urgência que merecem. É por isso que tantas pessoas aqui enfrentam riscos tão graves à medida que o planeta se aquece."

A guerra empurrou o Sudão direção ao abismo

Minha colega Declan Walsh e o fotógrafo Ivor Prickett passaram três semanas no Sudão, onde poucos repórteres estrangeiros tiveram acesso no último ano. Desde que a conflito eclodiu lá abril de 2024, milhões de pessoas foram deslocadas e uma fome iminente ameaça as vidas de centenas de milhares de crianças.

Khartoum, a capital e uma das maiores cidades da África, foi reduzida a um campo de batalha carbonizado. Uma rixa entre dois generais arrastou o Sudão para a guerra civil e transformou a cidade um campo de batalha do zero para uma das piores catástrofes humanitárias do mundo.

Até 150.000 pessoas morreram desde o início dos combates, de acordo com estimativas dos EUA. Nove milhões foram forçados a deixar suas casas, tornando o Sudão o lar da maior crise de deslocamento do mundo, diz as Nações Unidas. Outro genocídio ameaça agora Darfur, a região que se tornou sinônimo de crimes de guerra há duas décadas.

As Nações Unidas advertem que a fome pode matar mais de 220.000 crianças nos próximos meses. Se não for controlada, poderá igualar a fome da Etiópia na década de 1980.

Informações do documento:

Autor: poppaw.net

Assunto: bronze spinner blaze Palavras-chave: **bronze spinner blaze** Data de lançamento de: 2025-01-30